

Envolvimento dos Pais e Encarregados da Educação na melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem de Leitura dos Alunos da 3ª classe na Escola Primária completa do Vaz - Moçambique (2021-2022)

Armando Domingos *

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0003-3745-704X>

RESUMO

A família é o núcleo central de todo o processo educacional, por ser a unidade fundamental da sociedade e o lugar onde o aluno passa a maior parte do seu tempo durante todo o processo de sua formação académica e social. A família deve ser convidada a contribuir de maneira mútua na criação de um novo indivíduo para o mundo. O presente artigo visa analisar o envolvimento dos pais e encarregados da educação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem de leitura dos alunos da 3ª Classe na Escola Primária completa do Vaz-Moçambique,. O problema desta pesquisa é o fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola. Para materialização desta pesquisa foi com base das seguintes metodologias: a pesquisa qualitativa descritiva, o método bibliográfico, o método indutivo, com recurso as técnicas de observação directa e entrevista semi-estruturada. Essa pesquisa tem como amostra de 90, sendo: 45 alunos e 45 pais encarregados de educação com base no procedimento de amostragem não probabilística na modalidade de intencionalidade ou conveniência. Os principais resultados desta investigação revelam que, as causas de fraco envolvimento dos pais e encarregados tem sido a falta de tempo. Muitos pais não dominam a leitura e alguns contam com um explicador que desempenha o seu papel. Por isso, o grau de envolvimento dos pais e responsáveis pela educação é tão baixo. A função dos pais e responsáveis tem sido auxiliar os docentes a compreender as dificuldades de aprendizagem de seus alunos, conforme suas declarações.

PALAVRAS-CHAVE

Envolvimento; Leitura; Pais e Encarregados de Educação.

ABSTRACT

The family is the central nucleus of the entire educational process, as it is the fundamental unit of society and the place where the student spends most of his time throughout the process of his academic and social formation. The family should be invited to contribute mutually in the creation of a new individual for the world. This article aims to analyze the involvement of parents and guardians in improving the process of teaching and learning reading for 3rd grade students at the Vaz Primary School in Mozambique. The problem of this research is the low involvement of parents and guardians in the school. To materialize this research, the following methodologies were used: descriptive qualitative research, the bibliographic method, the inductive method, using direct observation techniques and semi-structured interviews. This research has a sample of 90, being: 45 students and 45 parents and guardians based on the non-probabilistic sampling procedure in the intentionality or convenience modality. The main results of this research reveal that the causes of low involvement of parents and guardians have been the lack of time. Many parents do not master reading and some rely on a tutor to perform their role. This is why the level of involvement of parents and guardians in education is so low. The role of

* Mestre em Desenvolvimento Humano e Educação pela Universidade Jean Piaget- Beira, Docente universitário, Investigador da Universidade Púnguê-Moçambique, [e-mail: armandodomingos2015@gmail.com](mailto:armandodomingos2015@gmail.com)

parents and guardians has been to help teachers understand the learning difficulties of their students, according to their statements.

KEYWORDS

Involvement; Reading; Parents and Guardians.

1.Introdução

O presente artigo versa sobre “O Envolvimento dos Pais e Encarregados da Educação na Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem de Leitura dos Alunos da 3ª Classe na Escola Primária Completa do Vaz- Moçambique (2021-2022) ”, com objetivo de analisar o envolvimento dos pais e encarregados da educação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem de leitura dos alunos da 3ª Classe na escola Primária Completa do Vaz-Beira. Para materialização desta pesquisa, recorreremos os seguintes métodos e técnicas para recolha de dados: método bibliográfico, pesquisa qualitativa descritiva, técnicas de observação direta e entrevista semi-estruturada.

Quanto à razão da seleção do tema, isso se deve ao fato de terem sido identificadas sérias dificuldades de leitura entre os alunos da terceira série no segundo semestre de 2021, durante a supervisão dos alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental nas Práticas Pedagógicas III, conduzidas na Escola Primária Completa do Vaz-Beira. Este acontecimento nos causou grande preocupação, considerando que a interação entre pais e responsáveis e a escola é crucial. No entanto, a criança precisa se sentir apreciada em suas atividades cotidianas, tanto em casa quanto na escola.

Embora esta pesquisa seja bastante sugestiva e debatida atualmente no campo educacional e na sociedade, do ponto de vista científico, ela possibilitará a apresentação de diversas estratégias interventivas no processo de ensino e aprendizado da leitura, com o objetivo de fornecer soluções para o problema de leitura nos estudantes em questão. Em relação às restrições desta pesquisa, notamos a falta dos pais e/ou responsáveis no projeto educativo da escola, além de um número maior de pais e/ou responsáveis menos escolarizados.

O problema em questão emerge efetivamente durante a supervisão das práticas pedagógicas mencionadas, devido à reduzida participação dos pais e responsáveis no projeto educativo da escola, o que afeta negativamente a leitura dos estudantes da terceira série. Na mesma direção, as informações da observação realizada na escola mencionada revelaram transferências de culpa dos pais e responsáveis para a escola, e o inverso, no processo de ensino e aprendizado da leitura.

Atualmente, a realidade da EPC de Vaz evidencia que os pais e responsáveis ainda necessitam impulsionar as diversas metodologias de ensino e aprendizado para aprimorar a leitura de seus filhos. De fato, surge a seguinte pergunta orientadora: Qual é a participação dos Pais e Responsáveis pela Educação no aprimoramento do processo de ensino e aprendizado de leitura dos estudantes da 3a série na Escola Primária Completa do Vaz-Beira?

2.Revisão da literatura

Este capítulo visa abordar e aprofundar a problemática levantada na questão de partida, de modo a buscar as diferentes soluções científicas com os autores apresentados neste artigo. Conforme Pereira (2008), a Família é vista como a instituição social fundamental que dá origem a todas as outras, sendo a mais antiga e universal, pois está presente em todas as sociedades, mesmo que as formas de convivência familiar possam variar de uma sociedade para outra. A Família é o alicerce da sociedade e o ambiente natural para o desenvolvimento e a qualidade de vida de todos os seus integrantes.

Segundo Diogo (Picanço, 2002), o envolvimento da família na escola representa uma mais-valia tanto para a escola como para a comunidade, para os alunos, para os professores e para a sociedade em geral. O envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo dos seus filhos tem que ser uma atividade dinâmica e criativa, capaz de incentivar a mesma participação que se quer profícua para todos os elementos da sociedade. Efetivamente, os encarregados de educação devem reconhecer que as tarefas da escola não se limitam a pura transmissão de conhecimentos, como também proporciona um engajamento dos educandos à vida.

Na óptica de Marques (2000), o envolvimento dos encarregados de educação refere-se a todas as formas de relacionamento entre a escola e os pais que não exigem a participação na tomada de decisões. Assim, de acordo com a tipologia de Marques, o envolvimento dos encarregados de educação inclui a troca de informações e o apoio dos encarregados de educação na realização das atividades escolares.

3.Papel dos pais e encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos

Cosmo e Trindade (2002) destacam a participação dos pais e responsáveis na escola como um meio de integração para aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes, valorizar a instituição educacional e elevar as expectativas favoráveis dos

docentes em relação aos estudantes cujos pais têm um papel ativo no seu processo de ensino-aprendizagem.

Picanço (2002) esclarece a contribuição dos pais para o trabalho do educador, auxiliando na realização de determinadas tarefas, o que tem um impacto positivo nos rendimentos dos alunos. Ajuda a aprimorar a eficácia e eficiência das escolas, tornando-as mais democráticas, melhora a relação entre pais e filhos, entre pais e professores, além de fomentar um entendimento mais profundo do professor pelos pais e o contrário.

Isso implica que a família desempenha um papel crucial, já que ao envolver-se na vida escolar dos filhos e auxiliá-los nos deveres escolares em casa, eles apresentam melhores desempenhos do que os colegas cujos responsáveis se mantêm distantes da escola. Também simplifica as funções do educador quando eles atuam como assistentes e realizam trabalhos voluntários na execução de atividades escolares (festas, intercâmbios, visitas de estudo e mais), além de ajudarem os filhos nas tarefas de aprendizado e na sua execução em casa.

Quando os pais/responsáveis estão engajados na escola, os filhos se sentem mais estimulados a estudar e, conseqüentemente, obtêm melhores resultados. Além disso, a reputação da escola é valorizada pela comunidade. Tanto os pais quanto os docentes se sentem estimulados a proporcionar um aprendizado de qualidade para seus alunos. Também há muitos benefícios para os professores que buscam satisfazer os pais oferecendo um serviço de alta qualidade, esforçando-se para diminuir a insatisfação dos estudantes. (Marcos, 2001).

Neste âmbito, é evidente que a escola passará a dispor de oportunidades que lhes permitem influenciar ativamente seus destinos, aprimorando habilidades no campo da cidadania. Ainda falando sobre as vantagens da participação dos pais no ambiente escolar. Davies (1989) considerou o envolvimento dos pais na vida escolar dos seus filhos como proporção de múltiplos e diversos benefícios: para o desenvolvimento e aproveitamento escolar das crianças, para os pais, para os professores, escolas e para o desenvolvimento de uma sociedade democrática. Assim, afirmou que quando os pais participam na vida escolar:

- Os filhos obtêm melhores resultados;
- O trabalho do professor torna-se mais fácil, quando recebe apoio da parte da família e está partilhando as suas preocupações e aflições no processo de ensino e aprendizagem.

Em harmonia com abordagem acima citada, os pais e encarregados de educação, quando cooperam, assumem atitudes mais favoráveis aos professores e passam a encorajá-los com mais simpatia, gerando o sentimento de pertença a escola. A partir daí, elencamos as diversas vantagens, como a de que elas conheçam mundos novos e realidades diferentes para que, desta forma, elas possam construir sua própria linguagem, oralidade, valores, sentimentos e ideias.

4.As Causas de Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na Escola

O papel do Estado-educador tem sido o de substituir a família, as demais comunidades naturais e a sociedade civil no suporte ao desenvolvimento completo do aluno. Com o declínio das funções educativas da família, o Estado passou a ocupar esse espaço. Nas últimas décadas, essa intervenção estatal se tornou um perigoso monopólio que precisa ser quebrado, sob o risco de a escola pública de massa se transformar em um instrumento de propaganda ideológica e controle político dos cidadãos. É crucial que a família e a escola formem uma "aliança" para auxiliar os alunos e, conseqüentemente, os educandos, a fim de que se tornem cidadãos participativos e aptos a atuar na sociedade contemporânea. (2001, Marques)

É crucial que a família visite regularmente a escola para auxiliar nas atividades educacionais, uma vez que a escola é o principal local para isso. A família e a escola são dois elementos essenciais com o mesmo propósito, que é simplificar o processo de ensino e a aprendizagem (*idem*). A criança aprende através dos seguintes fatores principais:

- O baixo nível educacional das famílias, que se sentem inferiores para lidar com a escola de maneira eficaz continua;
- A condição socioeconômica das famílias é debilitada;
- As profissões: agricultura de subsistência, caça, pesca, coleta de frutos, entre outras atividades.

Mediante a explanação do autor acima citado, entendemos que atualmente a família descarrega todas funções educativas e do ensino. Obviamente, para desconstruir este conflito, a escola deve harmonizar as suas atividades com os pais e encarregados de educação para garantir a qualidade de ensino e aprendizagem de leitura do aluno.

Conforme Pereira (2008), a qualidade das relações familiares influencia significativamente a vontade e a habilidade da criança de explorar seu mundo e estabelecer relações sociais além do ambiente familiar. Portanto, crianças nascidas em "famílias intactas" apresentam maiores chances de sucesso do que aquelas nascidas em

famílias monoparentais, ou aquelas que sofreram um divórcio. Essas últimas tendem a receber menos supervisão e apoio do progenitor que não detém a sua proteção e os filhos de pais solteiros costumam ter experiências de educação inconsistentes, passar menos tempo com o progenitor e sofrer menos controle social em comparação com as crianças de famílias intactas (é importante mencionar que existem exceções meritórias em outros tipos de família).

Diante da posição do autor acima, compreendemos que a qualidade de ensino e aprendizagem de leitura depende de uma família bem estruturada. Todavia, se o aluno vem de uma família desestruturada tende a ter a educação frágil, assim como as tarefas dada na escola não tem auxiliar em casa a apresentar, condiciona o desempenho académico do aluno.

5.As Modalidades do envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem de leitura

Não há um único método adequado para envolver os pais. As instituições de ensino devem buscar fornecer um "cardápio" diversificado que se ajuste às particularidades e demandas de uma comunidade educacional cada vez mais diversificada. A intensidade do contato é crucial e deve abranger reuniões coletivas e o uso da comunidade escrita, mas principalmente os encontros individuais. Parece que a intensidade e a diversidade são os traços mais evidentes dos programas eficientes (Marques, 2001).

O livro ajuda a criança a cultivar a criatividade, a sensibilidade, a sociabilidade, o pensamento crítico, a imaginação inventiva, além de ser essencial para o aprendizado da língua portuguesa. Aprender a ler, escrever e interpretar é aprendido através da leitura. Ela vai desenvolver o plano das ideias através de textos literários, seja poesia ou prosa, através do uso da gramática, que é o suporte técnico da linguagem. É como aprender a ler, escrever e interpretar sem conhecer as estruturas poéticas e literárias da leitura (Prado, 1996).

Nesta perspectiva, uma das formas de incentivar as crianças a lerem, é apresentá-las livros que estimulam o hábito de ler com prazer. A partir daí elenca-se diversas vantagens, como a de que elas conheçam mundos novos e realidades diferentes para que, desta forma, elas possam construir sua própria linguagem, oralidade, valores, sentimentos e ideias, essas tais, que a criança levará para o resto da vida. No entanto,

chama-se atenção a participação dos pais e encarregados de educação a fazer face o acompanhamento dos alunos em casa.

6. Metodologia

Para alcançar dos objetivos do estudo, recorreremos à pesquisa qualitativa-descritiva, aonde serviu-nos como uma fonte primordial para manter contato direto com os pais e encarregados de educação e alunos para aprofundamento do conhecimento para interpretar o contexto do objeto pesquisado por meio da análise de conteúdo.

Quanto à pesquisa bibliográfica foi aplicada na coleta e análise de diversas informações em material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos, e é usada neste estudo para desenvolver conceitos e ideias para desenvolver abordagens mais condizentes com o desenvolvimento de estudos realizados na área de envolvimento de pais e encarregados de educação na aprendizagem da leitura. Nesse contexto, esta pesquisa ajudou-nos bastante no embasamento teórico e enriquecimento científico deste estudo.

Relativamente ao método indutivo foi utilizado como um processo mental por meio do qual uma verdade geral ou universal pode ser inferida a partir de dados particulares suficientemente comprovados. Como resultado, o objetivo dos argumentos indutivos é chegar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam (conexão ascendente).

Ao passo que, à observação direta foi usado para o acompanhamento presencial do processo do envolvimento de pais e encarregados de educação na aprendizagem da leitura que o pesquisador a um contato mais direto com a realidade da Escola Primária Completa do Vaz-Moçambique. Ainda na mesma senda, como participantes do estudo, foram escolhidos 90 participantes, sendo 45 estudantes e 45 pais e encarregados de educação com base no procedimento de amostragem não probabilística na modalidade de intencionalidade ou conveniência tendo por base os seguintes critérios: reconhecer a pertinência envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de aprendizagem de leitura dos seus educandos e disponibilidade total em participar do estudo,

Quando à entrevista semiestruturada, foi dirigida aos 45 pais e encarregados de educação Escola Primária Completa do Vaz-Moçambique de diferentes sexos, cada pai foi preciso gastar uma hora de tempo. A análise e interpretação dos dados deste estudo, foi feita, de forma criteriosa através da análise qualitativa de conteúdo no processo de

investigação sobre o tema. A análise de conteúdo foi aplicada à entrevista para analisar e interpretar de forma minuciosa as falas dos participantes, bem como outros indicadores usados como os temas, categorias e subcategorias.

6.1. Análise e discussão de dados

Nesta seção, apresentamos os resultados do questionário aplicado aos pais e responsáveis e seus filhos, na Escola Primária Completa do Vaz-Beira. Foram entrevistados os pais e responsáveis pelo número correspondente de estudantes da terceira série. Portanto, as conclusões desta seção foram apresentadas, interpretadas e analisadas em tabelas, conforme ilustrado na ilustração:

Tabela-1: Envolvimento dos pais e encarregados de educação no PEA de leitura de alunos

Em que atividades da escola o pai ou encarregado de educação costuma se envolver?			
Reuniões e TPC dado na escola 14	No ensino de leitura e escrita 6	Tenho explicador, ele é que sabe 25	Total da família entrevistada 45

Fonte: Autor (2022)

Os resultados acima indicam que dos 45 participantes, 14 pais e responsáveis afirmaram que costumam participar das atividades de seus filhos nas reuniões e tarefas escolares. 6 pais e responsáveis afirmaram que costumam auxiliar no aprendizado de leitura e escrita de seus filhos. Finalmente, 25 pais e responsáveis afirmaram que costumam se envolver através de seu explicador, uma vez que ele é quem sabe.

Lourenço (2008), na sua pesquisa atinente ao envolvimento dos encarregados de educação na escola: concepções e práticas, os seus resultados relatam que a prática de envolvimento dos encarregados de educação na escola está associada a uma cultura de envolvimento iniciante que ainda não está institucionalizada, mas que se perspectiva como essencial para o desenvolvimento dos alunos.

Olhando para os resultados acima apresentados, do total dos 45 pais e/ encarregados de educação, em consonância com os resultados da pesquisa feita, os estudos mostram claramente o fraco envolvimento dos pais e/ encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem de leitura dos alunos de 3ª classe da EPC Vaz- Beira, tal como ilustram os dados em alusão, em que 25 pais e/ encarregados

de educação correspondentes a maioria não se envolvem no processo de ensino e aprendizagem, deixando a responsabilidades aos terceiros.

Tabela-2: Domínio de leitura por parte dos alunos

Seu educando tem domínio de leitura? Se sim ou não, como tem-se envolvido no PEA de leitura do seu educando?			
Tem domínio de leitura, explico-lhe através de abecedários juntando com as vogais	Não tem domínio de leitura, mas escreve muito bem, não tenho tido tempo para lhe ensinar a ler devido ocupações no serviço	Não sabe ler, mas Tenho explicador, mas não vejo nenhum desempenho de leitura	Total da família entrevistada
18	10	17	45

Fonte: Autor (2022)

Os resultados da tabela 2 acima indicam que, dos 45 entrevistados, 18 pais e encarregados de educação afirmaram que seus filhos possuem domínio da leitura, pois se envolvem através de suas explicações. Outros 10 pais e encarregados de educação afirmaram que seus filhos não possuem domínio da leitura, pois não têm tido tempo devido às suas responsabilidades profissionais. Outros 17 pais e encarregados de educação afirmaram que não costumam se envolver, pois seus filhos não sabem ler, mas possuem explicadores que desempenham suas funções.

Ao analisar os dados apresentados na tabela 2, observa-se que 27 pais e responsáveis declaram categoricamente que seus filhos não dominam a leitura. Destes, 17 justificam seu papel como explicador e 10 justificam a ausência devido à ocupação laboral. No entanto, embora 18 pais e responsáveis tenham declarado positivamente que seus filhos possuem domínio da leitura, durante a coleta de dados, as suas posições se contradiziam. Ainda na mesma senda, o texto foi elaborado de forma a evidenciar se os seus alunos possuem ou não habilidade de leitura. Isso implica que muitos estudantes não dominam a leitura, devido ao baixo envolvimento dos pais e responsáveis.

Tabela-3: As causas do fraco envolvimento no PEA de leitura dos alunos

Quais são as causas do fraco no envolvimento do PEA de leitura de seu educando?			
Ocupações no serviço	Não sei ler	Tenho explicador, é que substitui meu papel	Total da família entrevistada
24	5	16	45

Fonte: Autor (2022)

Conforme os dados mostrados na tabela-3, observa-se que 24 pais e responsáveis admitiram que as razões para não se engajarem no PEA de leitura de seus filhos estão relacionadas às suas ocupações no trabalho, 5 pais e responsáveis disseram que não participam porque não sabem ler, e 16 pais e responsáveis admitiram que não participam porque possuem um explicador que desempenha as suas funções no PEA de leitura de seus filhos.

Picanço (2002), no seu estudo sobre a relação entre escola e família e as suas implicações no processo de ensino-aprendizagem, obteve como resultado o trabalho conjunto entre os professores e a escola no processo educativo como parceiros insubstituíveis no “transporte” de responsabilidades, unindo esforços, partilhando objectivos, reconhecendo a existência de um mesmo bem comum para os alunos, onde todos (professores, pais e alunos) têm a ganhar com uma colaboração genuína e educada. Considerando os dados mencionados anteriormente, entendemos que a participação dos pais e responsáveis na educação é essencial para o desempenho escolar dos alunos.

Tabela-4: A importância do envolvimento no PEA de leitura do aluno

Considera importante o seu envolvimento no PEA de leitura do seu educando? Se sim/não, porque?			
Não é tão relevante, porque ele aprende tudo na escola	Sim, porque os TPC que que é dado não consegue resolver sozinho	Sim, porque ajudo os professores a entender os problemas de aprendizagem de meu educando	Total da família entrevistada
18	20	5	45

Fonte: Autor (2022)

Com base nos dados apresentados na tabela 4, observa-se que, dos 45 entrevistados, 18 pais e responsáveis disseram que sua participação no PEA de leitura de seus filhos é irrelevante, pois eles aprendem tudo na escola. Outros 20 pais e responsáveis acreditam que sua participação é crucial, pois os TPCs, que são fornecidos, não são capazes de resolver sozinhos. Finalmente, 5 pais e responsáveis concordaram que sua participação é crucial, pois auxilia os professores a compreender as dificuldades de aprendizado de seus filhos.

No mesmo estudo de Picanço (2002), fica claro que os pais e responsáveis participam do processo educativo por várias razões: porque a participação deles na vida escolar dos filhos é um direito e uma obrigação de todos os cidadãos. Os pais são os primeiros e principais responsáveis pelo processo educativo dos filhos e pela integração escolar dos mesmos também porque são considerados importantes o seu acompanhamento e a sua colaboração nas tarefas conjuntas com os professores na educação dos filhos, não cabe somente a família, mas também a escola como uma instituição complementar para esta tarefa.

Ao examinar os dados das tabelas 5 e 6, observamos que na tabela 5, a maioria dos pais e responsáveis argumenta que um dos motivos para não participarem das atividades de seus filhos é a ocupação no trabalho. Isso é tão inquietante para eles que não se envolvem por causa da confiança depositada em seus tutores.

No entanto, esses dados divergem dos apresentados na tabela 6, em relação ao conhecimento fundamental do seu envolvimento nas atividades de seus alunos. É evidente que a maioria dos pais e responsáveis reconhece a relevância do seu envolvimento no PEA da leitura do seu filho. Quando afirmam: "Sim, pois auxilio os professores a compreender as dificuldades de aprendizado do meu filho", evidenciam que, se esse conhecimento fosse aplicado, os estudantes teriam um acompanhamento adequado de seus estudos. No entanto, mesmo que os pais e responsáveis não participem das atividades dos seus filhos, eles têm uma compreensão básica do valor de seu envolvimento.

Tabela-5: A frequência do envolvimento dos pais e/ encarregados de educação no PEA de leitura do educando

Com que frequência tem envolvido no PEA de leitura de seu educando?			
Muitas vezes	Nenhuma vez porque não sei ler	Tantas vezes por meio do meu explicador	Total da família entrevistada
6	4	35	45

Fonte: Autor (2022)

Os dados da tabela 6 acima indicam que, dos 45 entrevistados, 6 pais e responsáveis declararam que têm participado ativamente do PEA de leitura de seus filhos, frequentemente. Outros 4 pais e responsáveis afirmaram que nunca se envolveram no PEA de leitura de seus filhos, pois não sabem ler. Finalmente, 35 pais e responsáveis declararam que têm se engajado no PEA de leitura de seus filhos inúmeras vezes através de seus explicadores.

Examinando as tabelas 7, 8 e 9, a questão relativa às mudanças esperadas no PEA de leitura do seu filho com a sua participação é preocupante. A resposta da maioria dos pais e responsáveis é preocupante, pois não têm conhecimento real sobre o progresso de seus filhos.

. Os dados da tabela 7 são evidentes em comparação com os da tabela 8, já que os pais e responsáveis não são os responsáveis pelo acompanhamento dos seus filhos, e eles dificilmente têm conhecimento das metodologias empregadas no PEA da leitura. Observando a resposta fornecida (Acredito ser relevante, pois meu aluno já sabe ler graças ao meu envolvimento), porém não revelaram o que realmente estão realizando no PEA de leitura de seus alunos.

Nesta perspectiva, vamos analisar os dados da tabela 6, que buscam determinar a frequência do envolvimento dos pais e responsáveis no PEA de leitura de seus filhos. As respostas da maioria dos pais e responsáveis são diretamente relacionadas aos seus explicadores. O que nos causa preocupação é a resposta dada (nunca porque não sei ler), indicando que os pais e responsáveis devem adotar outra estratégia para garantir o acompanhamento dos seus filhos.

Tabela-6: Questões dirigidas aos alunos

Tem domínio de leitura?		
Sim	Não	Total dos alunos entrevistados
15	30	45

Fonte: Autor (2022)

De acordo com as informações da tabela 07, dos 45 estudantes entrevistados, 15 concordaram em afirmar que possuem domínio da leitura, enquanto 30 disseram que não possuem essa habilidade.

Os dados apresentados demonstram a completa incapacidade dos estudantes em ler, sugerindo que a EPC Vaz e os pais e responsáveis devem reformular suas metodologias para atenuar essa questão.

Tabela-7: Estratégias usadas pelos próprios alunos para efetivar o domínio de leitura

O que tem feito para aperfeiçoar a sua leitura em casa?			
Tenho aprendido sozinho em casa	Costumo ir na explicação	Costumo ser ensinado pelos meus pais	Total dos alunos entrevistados
29	11	5	45

Fonte: Autor (2022)

Os dados da tabela 7 indicam que, dos 45 estudantes entrevistados, 29 afirmaram que aprenderam a ler sozinhos, 11 afirmaram que costumam ir a explicações e 5 afirmaram que são frequentemente orientados pelos seus pais.

Compreendemos que são boas táticas empregadas pelos estudantes, porém, para produzirem os resultados esperados, necessitam, de certa forma, de supervisão dos pais e responsáveis, caso contrário, as crianças simplesmente se esforçarão sem produzirem as habilidades requeridas.

Tabela-8: Auxiliares das actividades dadas na escola em casa

Quem costuma te ajudar as actividades da escola (TPC, e outras actividades dadas na escola) em casa?			
Faço sozinho as actividades que sou dado na escola	Meus pais	Meu explicador	Total dos alunos entrevistados
29	5	11	45

Fonte: Autor (2022)

Os dados da tabela 8 revelam que, dos 45 entrevistados, 29 alunos responderam que não costumam ter ajuda nas actividades da escola em casa, fazem sozinhos as actividades da escola, 5 alunos responderam que costumam ser ajudados pelos seus pais, 11 alunos responderam que costumam ser ajudados pelos seus explicadores.

Ao examinar as tabelas 6, 7 e 8, observamos que a maioria dos estudantes não possui domínio da leitura. Isso é confirmado pelos dados da tabela 8, que indicam que a maioria dos estudantes entrevistados "tem aprendido de forma autónoma em casa"., isto é, não tem nenhum acompanhamento. E quando são questionados, a quem que prestam ajuda nas actividades escolar, a resposta é preocupante (faço sozinho as actividades que sou dado na escola) e olhando a sua minoria que pelo menos tem ajuda aos seus pais e encarregados de educação assim como aos seus explicadores. Portanto, sabe-se que, algumas actividades escolares são complexas, porem o aluno precisa de auxílio para acomodar o que aprendeu na escola e também para facilitar a sua resolução. Contudo, os alunos não têm domínio de leitura porque as estratégias ora usadas por eles na aprendizagem de leitura não são viáveis, carecem de auxílio dos pais e encarregados de educação.

Considerações finais

Neste estudo, concluímos que o nível do envolvimento dos pais e encarregados da educação na melhoria de qualidade de ensino e aprendizagem de leitura dos alunos da 3ª classe na Escola Primaria Completa do Vaz-Beira é muito fraco, uma vez que, estes consideram que existem motivos para os quais nem sempre conseguem estar presentes nas actividades dos seus educandos, mesmo nas convocatórias efectuadas pelo director de turma e pela própria escola. Muitas das vezes o seu trabalho é impeditivo de comparecer nas reuniões dos seus educandos.

Dentre os quais, foram apontados como sendo os principais motivos, a falta de tempo devido a ocupações no serviço, a falta de domínio de leitura por parte dos pais e/ encarregados de educação e a substituição do seu papel pelo explicador.

Nesta ordem de ideias, o papel dos pais e encarregados de educação no envolvimento do processo de ensino e aprendizagem de leitura dos alunos da 3ª classe na EPC do Vaz-Beira é de ajudar os professores a entender os problemas de aprendizagem de seus educandos de acordo com suas afirmações, por conseguinte soluciona-los em conjunto.

Referências

- COSME, A.; TRINDADE, R. **Manual de sobrevivência para os professores**. Porto: Edições ASA, 2002.
- DAVIES, D. **As escolas e as famílias em Portugal**: realidade e perspectivas. Lisboa: [s.n.], 1989.
- LOURENÇO, L. P. R. **Envolvimento dos encarregados de educação na escola: concepções e práticas**. Lisboa: [s.n.], 2008.
- MARQUES, R. **Dicionário breve de pedagogia**. Lisboa: [s.n.], 2000.
- MARQUES, R. **Educar com pais**. Lisboa: Editorial Presença, 2001.
- PEREIRA, M. **A relação entre pais e professores: uma construção de proximidade para uma escola de sucesso**. Málaga: Universidade de Málaga, 2008.
- PICANÇO, A. L. B. **A relação entre escola e família: as suas implicações no processo de ensino-aprendizagem**. Lisboa: [s.n.], 2002.
- PRADO, M. D. L. **O livro infantil e a formação do leitor**. Petrópolis: Vozes, 1996.

Recebido em: 12/06/2025

Aceito em: 22/06/2025

Para citar este texto (ABNT): DOMINGOS, Armando. Envolvimento dos pais e encarregados da educação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem de leitura dos alunos da 3ª classe na Escola Primária Completa do Vaz – Moçambique (2021-2022). *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*, São Francisco do Conde (BA), vol. 5, n. 1, p. 136-150, jan./jun. 2025.

Para citar este texto (APA): Domingos, Armando. (jan./jun.2025). Envolvimento dos pais e encarregados da educação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem de leitura dos alunos da 3ª classe na Escola Primária Completa do Vaz – Moçambique (2021-2022). *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*, 5 (1):136-150.